

4. Género e sexualidades

OC - (22965) - DISCURSOS DE PESSOAS TRANS (+) VELHAS NO BRASIL E EM PORTUGAL: UMA ANÁLISE FEMINISTA E INTERSECCIONAL

Liliana Rodrigues (Portugal)¹

1 - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Não obstante a crescente produção científica sobre os processos de envelhecimento, as pessoas mais velhas cujo sexo atribuído aquando do nascimento não corresponde ao género que se identificam (i.e., pessoas trans, travestis e transexuais) continuam a ser invisibilizadas na academia (inter)nacional (Fernández-Rouco, Sánchez & González, 2012; Persson, 2009; Witten, 2004), o que dificulta a auscultação das suas vivências e dos contextos de maior vulnerabilidade.

Para além da discriminação idadista, as pessoas trans mais velhas são também objeto de práticas transfóbicas, o que coloca em causa o exercício pleno dos seus direitos fundamentais (Fernández-Rouco, Sánchez & González, 2012).

Enformado por uma perspetiva feminista trans interseccional, este estudo visa discutir e problematizar o processo de envelhecimento das pessoas trans. Em particular, procura-se desenvolver uma leitura crítica acerca das experiências de discriminação das pessoas trans mais velhas, privilegiando propostas teóricas e políticas que conferem a este grupo social uma maior inteligibilidade.

Tendo em conta os objetivos delineados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a pessoas autoidentificadas como trans, transexuais e travestis, no Brasil e em Portugal. Os resultados foram, num momento subsequente, analisados à luz da análise temática (Braun & Clarke, 2006).

Esta investigação contribuirá, assim, para o aprofundamento da reflexão crítica acerca das vivências e dos processos de exclusão aos quais as pessoas trans mais velhas estão sujeitas, bem como visibilizará as suas necessidades e dificuldades a fim de repensar as políticas públicas dirigida a este grupo social.

Palavras-chave : pessoas trans, envelhecimento, feminismo trans, interseccionalidade